



EQUIPE DE VIGILÂNCIA DE SERVIÇOS DE INTERESSE À SAÚDE

SECRETARIA DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

**“Procedimentos de esterilização nos
estabelecimentos de interesse à saúde: o projeto de
Porto Alegre em relação à adequação dos serviços
de embelezamento de acordo com a Portaria
500/2010/RS”.**





REFERÊNCIA TÉCNICA PARA O FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DE ESTÉTICA E EMBELEZAMENTO SEM RESPONSABILIDADE MÉDICA - ANVISA / 2009

Documento sem poder legal, sendo apenas material de referência para que estados e municípios elaborem e instituem legislações locais a respeito do assunto tratado

- Vigilâncias Sanitárias de estados e municípios deverão observar entre outros requisitos e condições, a adoção de medidas de biossegurança pelos serviços de estética e embelezamento sem responsabilidade médica;



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**EQUIPE DE
VIGILÂNCIA DE
SERVIÇOS DE
INTERESSE À
SAÚDE
SECRETARIA DA SAÚDE
DE PORTO ALEGRE**



REFERÊNCIA TÉCNICA PARA O FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DE ESTÉTICA E EMBELEZAMENTO SEM RESPONSABILIDADE MÉDICA - ANVISA / 2009

1. OBJETIVO

Estabelecer o padrão mínimo de funcionamento para os estabelecimentos que realizam serviços de estética e embelezamento sem responsabilidade médica.

2. ABRANGÊNCIA

Aplicável a todo estabelecimento que realiza atividades de cabeleireiro, barbearia, depilação (exceto depilação a laser), manicure e pedicure, podologia, estética facial, estética corporal, massagem relaxante, banho de ofurô, drenagem linfática, massagem estética e outras atividades similares.



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**EQUIPE DE
VIGILÂNCIA DE
SERVIÇOS DE
INTERESSE À
SAÚDE
SECRETARIA DA SAÚDE
DE PORTO ALEGRE**



REFERÊNCIA TÉCNICA PARA O FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DE ESTÉTICA E EMBELEZAMENTO SEM RESPONSABILIDADE MÉDICA - ANVISA / 2009

**EQUIPE DE
VIGILÂNCIA DE
SERVIÇOS DE
INTERESSE À
SAÚDE**
SECRETARIA DA SAÚDE
DE PORTO ALEGRE

- ESTRUTURA FÍSICO FUNCIONAL
- ABASTECIMENTO E USO DE ÁGUA
- ESGOTAMENTO SANITÁRIO
- SAÚDE OCUPACIONAL
- PRODUTOS
- EQUIPAMENTOS
- PROCEDIMENTOS



**Prefeitura de
Porto Alegre**



PORTARIA Nº 500, DE 31 DE AGOSTO DE 2010

Regulamento técnico para Processamento de artigos por método físico em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária no RS

- Para fins de enquadramento, esta Portaria estabelece requisitos mínimos diferenciados para os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde e para os Estabelecimentos de Interesse à Saúde, conforme definições.



**Prefeitura de
Porto Alegre**



RECURSOS HUMANOS

- 6.3. Os profissionais devem receber capacitação antes do início das atividades e de forma continuada em assuntos relacionados aos processos de trabalho desenvolvidos. As capacitações devem ser comprovadas por meio de documentos que informem a data, a carga horária, o conteúdo ministrado, o nome e a formação ou capacitação profissional do instrutor e dos trabalhadores envolvidos.





RECURSOS HUMANOS

**EQUIPE DE
VIGILÂNCIA DE
SERVIÇOS DE
INTERESSE À
SAÚDE
SECRETARIA DA SAÚDE
DE PORTO ALEGRE**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

6.3.1. As capacitações devem contemplar conteúdo mínimo relacionados aos seguintes temas: controle de infecção, higienização das mãos, processos de limpeza, desinfecção e esterilização de artigos, monitoramento processos através de indicadores, funcionamento dos equipamentos, conhecimentos sobre embalagens, preparo, inspeção, acondicionamento, normas de biossegurança e uso de EPIs entre outras de acordo com as especificidades de cada serviço.



RECURSOS HUMANOS

**EQUIPE DE
VIGILÂNCIA DE
SERVIÇOS DE
INTERESSE À
SAÚDE
SECRETARIA DA SAÚDE
DE PORTO ALEGRE**

6.4. Os profissionais que realizam procedimentos onde são utilizados materiais perfurocortantes devem ser vacinados contra hepatite B e tétano sem prejuízo de outras que forem necessárias.

6.5. Deverá haver o registro e a notificação imediata, quando de acidentes ocupacionais com material biológico, de acordo com os protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde e Ministério do Trabalho.



**Prefeitura de
Porto Alegre**



PROCESSAMENTO DE MATERIAIS

9.1. Os materiais deverão ser limpos, desinfetados e/ou esterilizados de acordo com as finalidades propostas e recomendações do ANEXO I do Regulamento (descreve os procedimentos de limpeza, desinfecção e esterelização de artigos).

9.2. Para a execução das atividades deverão existir rotinas padronizadas e implementadas, contendo instruções seqüenciais das operações de limpeza, desinfecção e esterilização, datadas e assinadas pelo responsável legal e/ou técnico.



**Prefeitura de
Porto Alegre**



PROCESSAMENTO DE MATERIAIS

9.3. Os materiais que entrarem em contato com sangue, secreções ou que representarem riscos de corte, invasão de pele ou mucosas durante o procedimento, deverão ser descartáveis ou esterilizados.

9.4. É proibido o uso de fornos elétricos, estufas e equipamentos à base de radiação ultravioleta para o processo de esterilização de materiais.

9.5. O ciclo flash das autoclaves não pode ser utilizado como rotina para a esterilização dos artigos.





PROCESSAMENTO DE MATERIAIS

9.7. Os estabelecimentos deverão realizar controle de qualidade do processo de esterilização de acordo com as recomendações contidas no ANEXO I.

9.8. Quando houver atendimento domiciliar por profissionais de estabelecimentos de interesse à saúde, os artigos utilizados nos procedimentos deverão ser descartáveis ou de propriedade do usuário.



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**EQUIPE DE
VIGILÂNCIA DE
SERVIÇOS DE
INTERESSE À
SAÚDE
SECRETARIA DA SAÚDE
DE PORTO ALEGRE**



PROCESSAMENTO DE MATERIAIS

10.1. Os artigos devem ser adequadamente embalados e acondicionados em caixas fechadas e armazenados em local próprio.

10.2. Os serviços deverão usar embalagens regularizadas junto à ANVISA .

10.3. As embalagens devem conter a identificação dos artigos, a data da esterilização, o prazo de validade da esterilização e o nome do responsável.





RESOLUÇÃO-RDC N° 49, DE 31 DE OUTUBRO DE 2013

Dispõe sobre a regularização para o exercício de atividade de interesse sanitário do microempreendedor individual, do empreendimento familiar rural e do empreendimento econômico solidário e dá outras providências.

- VII - fomento de políticas públicas e programas de capacitação para o microempreendedor individual, empreendimento familiar rural e empreendimento econômico solidário, como forma de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e promover a segurança sanitária;



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**EQUIPE DE
VIGILÂNCIA DE
SERVIÇOS DE
INTERESSE À
SAÚDE
SECRETARIA DA SAÚDE
DE PORTO ALEGRE**



RESOLUÇÃO-RDC N° 49, DE 31 DE OUTUBRO DE 2013

Art. 11 A fiscalização de vigilância sanitária deverá ter natureza prioritariamente orientadora, considerando o risco sanitário.

- Art. 17 As atividades de capacitação poderão ser realizadas por meio de parcerias com instituições governamentais e não governamentais.
- Art. 18 As instituições promotoras das capacitações constantes deste capítulo deverão fornecer declaração de participação ou certificado, com conteúdo programático e carga horária.

**EQUIPE DE
VIGILÂNCIA DE
SERVIÇOS DE
INTERESSE À
SAÚDE
SECRETARIA DA SAÚDE
DE PORTO ALEGRE**



**Prefeitura de
Porto Alegre**



PROJETOS DA EQUIPE

• O que era realizado (2008 a 2010):

• Estabelecimentos denunciados eram notificados para participar de orientação coletiva em biossegurança mensalmente (10 a 15 estabelecimentos)

• Resultados:

• Em 2010, a média de comparecimento era de 3 proprietários

• As denúncias continuavam em mesmo número

• Reorientação (2011)

• Suspensão da orientação coletiva

• Cadastramento dos denunciados



Prefeitura de
Porto Alegre



DENÚNCIAS

- 37,9% - Ausência de Higiene
- 48,3% - Ausência de Esterilização ou esterilização inadequada
- 7,2% - Problemas com os produtos (formol, produtos sem registros, vencidos, etc.)
- 0,80% - Ausência de estrutura física (banheiro, ar condicionado, etc.)
- 1,2% - Reaproveitamento de Cera Depilatória
- 1,8% - Câmara de Bronzeamento

**EQUIPE DE
VIGILÂNCIA DE
SERVIÇOS DE
INTERESSE À
SAÚDE**
SECRETARIA DA SAÚDE
DE PORTO ALEGRE



**Prefeitura de
Porto Alegre**



PROJETOS DA EQUIPE

EQUIPE DE
VIGILÂNCIA DE
SERVIÇOS DE
INTERESSE À
SAÚDE
SECRETARIA DA SAÚDE
DE PORTO ALEGRE

- **2012:** reuniões com o SINCA-RS (Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabeleireiros, institutos de Beleza e Similares do RS), com a proposta de atingir os cursos profissionalizantes para participarem da orientação coletiva
- **2013:** Formatada proposta de trabalho da equipe com parcerias: SINCA, SEBRAE E SENAC
- SINCA forma grupo de trabalho com outras instituições: BB, CEF, Sindicato dos Químicos do RS.



Prefeitura de
Porto Alegre



PROJETOS DA EQUIPE

- A EQUIPE se integrou a esse grupo.
- Após definições do papel de cada órgão, foi constituído o Comitê da Área da Beleza de Porto Alegre.
- Objetivo: categorizar os serviços de embelezamento com selos de qualidade (bronze, prata, ouro)





OPERACIONALIZAÇÃO

- Check list de conformidades necessárias para a segurança sanitária.
- Orientação coletiva ministrada pela SMS.
- Os itens são avaliados de acordo com o risco, sendo classificados em imprescindíveis, necessários e recomendáveis.
- Todos os itens referentes às normas sanitárias que referem-se a situações de risco são imprescindíveis.
- A orientação coletiva é imprescindível.





CHECK LIST IDENTIFICAÇÃO

ESTABELECIMENTO:

ENDEREÇO:

TELEFONE:

CNPJ:

RESPONSÁVEL LEGAL:

FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

*NÚMERO DE PROFISSIONAIS VACINADOS:

<u>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</u>	
<u>MANICURE</u>	
<u>PEDICURE</u>	
<u>DEPILAÇÃO COM CERA</u>	
<u>MASSAGEM ESTÉTICA SEM APARELHOS(LASER OU ULTRASOM)</u>	
<u>PODÓLOGO</u>	



**Prefeitura de
Porto Alegre**



EXEMPLO CHECK LIST

CLASSIFICAÇÃO	Todo estabelecimento de embelezamento deverá cumprir:	SIM	NÃO	NA	NO
I	Realiza higienização dos materiais metálicos (perfurante e ou cortantes) com escova, sabão e água abundante e após a secagem, esteriliza em autoclave; Portaria 500/2010 e Manual de Referência Técnica da ANVISA Item 12.1. e 12.3.				
R	Armazena os materiais esterilizados em embalagens plásticas fechadas, para garantir durabilidade do processo de esterilização; Manual de Referência Técnica da ANVISA Item 12.4 e 12.5.				
I	No processo de esterilização de materiais é obrigatório o uso de embalagens de papel gral cirúrgico com barra ou faixa zebreada de identificação de passagem por autoclave (muda de cor).Após o processo, é colocada a data e a rubrica da pessoa que realizou o processo de esterilização; Manual de Referência Técnica da ANVISA Item .				
N	Descrição dos procedimentos adotados no controle de infecção/transmissão de doenças (higienização do ambiente e de superfícies, limpeza, desinfecção);LC 395/97 Art 155,156,157,158,159.				



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**EQUIPE DE
VIGILÂNCIA DE
SERVIÇOS DE
INTERESSE À
SAÚDE
SECRETARIA DA SAÚDE
DE PORTO ALEGRE**



**EQUIPE DE
VIGILÂNCIA DE
SERVIÇOS DE
INTERESSE À
SAÚDE
SECRETARIA DA SAÚDE
DE PORTO ALEGRE**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

ORIENTAÇÃO COLETIVA

Esterilização de Materiais por Autoclave



É a exposição do material a vapor de água sobre pressão.

Os materiais devem ser embalados de forma a permitirem o contato total do material com o vapor de água.

Verificar instruções do fabricante



CERTIFICADO

Certificamos que «nome do participante» participou da orientação coletiva “Segurança Sanitária em Serviços de Embelezamento”, promovido pela Secretaria Municipal de Saúde, através da Equipe de Vigilância em Serviços de Interesse à Saúde da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde, no dia «data» com um total de «carga_horária» horas.

O estabelecimento é responsável, a partir deste momento, pelo cumprimento das seguintes determinações:

- Realizar adequada higienização de todos os materiais, antes de os mesmos serem reutilizados em outro(a) cliente;
- Higienizar e esterilizar em autoclave todos os materiais metálicos ou não, utilizados nas atividades de manicure, pedicure e podologia;
- Seguir rigorosamente as orientações do fabricante no processo de esterilização;
- Na ausência de equipamento para esterilização, o estabelecimento fica obrigado a utilizar materiais descartáveis (com uso único);
- O estabelecimento que realize depilação fica comprometido com a utilização de cera depilatória apenas uma vez, bem como espátula e pinça;
- Considerando que após as orientações recebidas, o estabelecimento torna-se ciente de toda a legislação pertinente à sua atividade, fica o mesmo obrigado a cumpri-la em todas as suas determinações.

Porto Alegre,



**Prefeitura de
Porto Alegre**



CATEGORIZAÇÃO

- Cursos de capacitação em biossegurança , em gestão e em produtos químicos, entre outros itens.

- A categorização se dá a partir do cumprimento dos itens imprescindíveis



**Prefeitura de
Porto Alegre**



**EQUIPE DE
VIGILÂNCIA DE
SERVIÇOS DE
INTERESSE À
SAÚDE
SECRETARIA DA SAÚDE
DE PORTO ALEGRE**

<http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/527126804745890192e5d63fbc4c6735/Servicos+de+Estetica+e+Congeneres.pdf?MOD=AJPERES>

[http://www.saude.rs.gov.br/conteudo/543/?Núcleo de Vigilância em Estabelecimentos de Saúde](http://www.saude.rs.gov.br/conteudo/543/?Núcleo+de+Vigilância+em+Estabelecimentos+de+Saúde)

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0049_31_10_2013.html



**Prefeitura de
Porto Alegre**



OBRIGADA!

CHEFE DE EQUIPE:

Psicóloga Dóris Soares Blessmann

RESPONSÁVEL PELA ORIENTAÇÃO COLETIVA:

Bióloga Regina Maris Rosado Murilo

E-mail: servsaude@sms.prefpoa.com.br

Endereço: Av. Pe. Cacique, 372
Porto Alegre/RS

Telefone: 51-32892431



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**EQUIPE DE
VIGILÂNCIA DE
SERVIÇOS DE
INTERESSE À
SAÚDE
SECRETARIA DA SAÚDE
DE PORTO ALEGRE**